VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

RELATO DAS EXPERIÊNCIAS SOBRE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOS DISCENTES PARA PRÁTICA PROFISSIONAL DOCENTE

RELATO DE LAS EXPERIENCIAS SOBRE UN PROGRAMA DE FORMACIÓN DE LOS DISCENTES PARA PRACTICA PROFESIONAL DOCENTE

REPORT OF EXPERIENCIES ON A STUDENT TRAINING PROGRAM FOR TEACHING PROFESSIONAL PRACTICE

Apresentação: Comunicação Oral

Bruna Maria de Araújo¹; João Felix da Silva²; Maria das Graça Bento³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0001>

Resumo

O artigo é um estudo do relato de experiência que visa a participação da Universitária/Bolsista do Programa Residência Pedagógica – PRP. Onde, a Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC, junto ao Centro de Aperfeiçoamento do Ensino Superior - CAPES, Ministério da Educação – MEC e o PRP, dando oportunidade a estudantes da Licenciatura de Pedagogia o contato com a escola-campo para desenvolvimento do Plano de Atividades, nessa primeira etapa, chamada Ambientação Escolar, tendo, como base a análise do PPP- Projeto Político Pedagógico da escola parceira da CAPES denominada Escola Municipal Joaquim Tavares de Sá, situada na cidade de Verdejante - PE, com a carga horária 60 horas, 320 de imersão, sendo, 100 horas de regência que é o planejamento e execução da intervenção pedagógica. O objetivo deste trabalho é analisar as atividades e resultados elencados deste artigo, levando em consideração aspectos que possibilita uma experiência promissora para a constituição da identidade docente. Objetivando, ainda, evidenciar as discussões adquiridas possibilitando benefícios para formação profissional e para relações cotidianas, proporcionando ações inovadas para o processo de ensino e aprendizagem, assim como fortalecer a prática profissional dos discentes dos cursos de licenciatura em consonância com a relação entre IES e a escola, tendo como base a experiência da residência pedagógica. Concluiu-se que o PRP é um programa que leva o acadêmico a experiência docente e realidade educacional, sendo, um potencializa dor na construção de espaços formativos de aprendizagens e conhecimentos científicos, que propiciou ao sujeito momentos criativos e a construção da autonomia, sendo, críticos e construtores em nossa sociedade.

Palavras-Chave: Docência, Experiência, Formação Profissional e Aprendizagem.

¹ Pedagogia, FACHUSC, araujoleite2020@hotmail.com

² Pedagogia, FACHUSC, joaofelixserrita@hotmail.com

³ Mestre, Universidade Católica de Pernambuco, professoragracobento@hotmail.com

Resumen

El artículo es un estudio del informe de experiencia que tiene como objetivo la participación de la Universidad/Beca del Programa de Residencia Pedagógica - PRP. Donde, la Facultad de Ciencias Humanas de Sertão Central - FACHUSC, junto al Centro para el Mejoramiento de la Educación Superior - CAPES, el Ministerio de Educación - MEC y el PRP, brindan la oportunidad a los estudiantes del Grado de Pedagogía en contacto con la escuela de campo para el desarrollo del Plan de Actividades, en esta primera etapa, denominado Entorno Escolar, basado en el análisis del PPP- Proyecto Pedagógico Político de la escuela asociada CAPES llamada Escuela Municipal Joaquim Tavares de Sá, ubicada en la ciudad de Verdejante - PE, con la carga de trabajo. 60 horas, 320 inmersiones, siendo 100 horas de conducción lo que es la planificación e implementación de la intervención pedagógica. El objetivo de este documento es analizar las actividades y los resultados enumerados en este artículo, teniendo en cuenta los aspectos que permiten una experiencia prometedora para la constitución de la identidad docente. Con el objetivo también de resaltar las discusiones adquiridas que permiten beneficios para la formación profesional y las relaciones diarias, proporcionar acciones innovadoras para el proceso de enseñanza y aprendizaje, así como fortalecer la práctica profesional de los estudiantes de pregrado en línea con la relación entre HEI y Basado en la experiencia de la residencia pedagógica. Se concluyó que el PRP es un programa que lleva a los académicos a la experiencia docente y la realidad educativa, siendo un potenciador en la construcción de espacios de formación de aprendizaje y conocimiento científico, que proporcionó al sujeto momentos creativos y la construcción de autonomía, siendo, Críticos y constructores en nuestra sociedad.

Palabras Clave: Enseñanza, Experiencia, Formación Profesional y Aprendizaje.

Abstract

The article is a study of the experience report that aims the participation of the University/Scholarship of the Pedagogical Residency Program - PRP. Where, the Faculty of Human Sciences of Central Sertão - FACHUSC, next to the Center for Improvement of Higher Education - CAPES, Ministry of Education - MEC and the PRP, giving opportunity to students of the Pedagogy Degree contact with the field school for development of the Plan of Activities, in this first stage, called School Environment, based on the analysis of the PPP- Political Pedagogical Project of the CAPES partner school called Joaquim Tavares de Sá Municipal School, located in the city of Verdejante - PE, with the workload. 60 hours, 320 immersion, being 100 hours of conducting which is the planning and implementation of the pedagogical intervention. The aim of this paper is to analyze the activities and results listed in this article, taking into consideration aspects that enable a promising experience for the constitution of the teaching identity. Aiming also to highlight the acquired discussions allowing benefits for vocational training and daily relationships, providing innovative actions for the teaching and learning process, as well as strengthening the professional practice of undergraduate students in line with the relationship between HEI and the based on the experience of the pedagogical residence. It was concluded that the PRP is a program that takes the academic to the teaching experience and educational reality, being a potentiator in the construction of training spaces of learning and scientific knowledge, which provided the subject with creative moments and the construction of autonomy, being, critics and builders in our society.

Keywords: Teaching, Experience, Vocational Training and Learning.

Introdução

Este trabalho teve como estudo o relato de experiência que visa a participação da Universitária/Bolsista do Programa Residência Pedagógica – PRP, onde passou por um processo seletivo do Edital Nº 01/2018., onde, a Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC, junto ao Centro de Aperfeiçoamento do Ensino Superior - CAPES, Ministério da Educação – MEC e o PRP, deu oportunidade a estudantes da Licenciatura de Pedagogia o contato com a escola-campo para desenvolvimento do Plano de Atividades.

Nessa primeira etapa, chamada Ambientação Escolar, tendo, como base a análise do PPP- Projeto Político Pedagógico da escola parceira da CAPES denominada Escola Municipal Joaquim Tavares de Sá, situada na cidade de Verdejante - PE, com a carga horária 60 horas, 320 de imersão, sendo, 100 horas de regência que é o planejamento e execução da intervenção pedagógica com uma entrevista com o alunado e um projeto que traz com o tema “Jogos Matemáticos e as Quatro Operações Envolvendo as Situações Problemas do Dia a Dia”.

O projeto tem como base os estudos das dificuldades encontradas na aprendizagem dos educandos da turma do 6º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, ou seja, nas quatro operações fundamentais em situações problemas do dia a dia e 60 horas na elaboração do relatório final, proporcionando a experiência da realidade educacional para a formação profissional.

A Formação Profissional é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico podendo colocar em prática as aprendizagens significativas aprendidas na teoria, tendo, como possibilidade vivenciar o cotidiano escolar e aproximar o discente dos diversos cenários, proporcionando um futuro e o ensino da prática profissional.

Assim, a prática docente é a verdadeira prática profissional da qual o acadêmico passa por uma realidade de construção de conhecimento, sendo, construída a partir de vivências e observações em sala de aula.

O objetivo deste trabalho é analisar as atividades e resultados elencados deste artigo, levando em consideração aspectos que possibilita uma experiência promissora para a constituição da identidade docente. Objetivando, ainda, evidenciar as discussões

adquiridas possibilitando benefícios para formação profissional e para relações cotidianas, proporcionando ações inovadas para o processo de ensino e aprendizagem, assim como fortalecer a prática profissional dos discentes dos cursos de licenciatura em consonância com a relação entre IES e a escola, tendo como base a experiência da residência pedagógica. E também, Compreender a matemática nas diversas habilidades de sua execução, envolvendo, as quatro operações básicas em situações problemas em contextos significativos, utilizando os jogos como instrumento facilitador de aprendizagem;

Está pesquisa é constituída por um relato, escrito por uma Bolsista da CAPES pelo PRP, para constituir os resultados obtidos, e discussões acerca do PPP e do projeto de intervenção pedagógica, relatando momentos positivos e negativos, fatos e registros em fotos e gráficos que caracterizou a etapa da Ambientação Escola e da imersão, que foi solicitado pela coordenação da CAPES. No relato focalizaremos em elementos que contribuíram positivamente, tanto, no crescimento pessoal, quanto, na formação acadêmica, visando a atuação profissional, onde utilizaremos, na metodologia, uma abordagem qualitativa.

Este artigo está dividido em fundamentação teórica; O Projeto Político Pedagógico na perspectiva da Gestão Democrática; O Projeto de Intervenção: A Experiência e a Formação Profissional; metodologia; resultados e discussões, e considerações finais.

Fundamentação Teórica

O Projeto Político Pedagógico, na perspectiva da Gestão Democrática e Participativa.

Antes de qualquer coisa é importante ressaltar que o projeto político pedagógico (P.P.P.), é um documento que reflete a proposta educacional da escola, sendo de responsabilidade de todos os agentes envolvidos no processo educacional, desenvolvendo um trabalho coletivo para o cumprimento dos objetivos estabelecidos e a melhoria da educação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, 9394/96, retrata as responsabilidades dos estabelecimentos de ensino, então o P.P.P. é uma das obrigações descritas no artigo, abaixo:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I – elaborar e executar sua proposta pedagógica;

II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;

- III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V – prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII – informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;
- VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (BRASIL, 1996).

Para a efetivação do P.P.P. é preciso de acordo com Padilha (2003),

Pensar em estratégias, em uma metodologia de trabalho que reconheça esse momento como uma festa da escola cidadã, ou seja, uma oportunidade que permita uma leitura de mundo no sentido de conhecer a realidade local e intervir de forma democrática e participativa” (PADILHA, 2003, p. 13)

O P.P.P. preocupa-se em buscar soluções e direcionamento do trabalho pedagógico para melhor organização no interior da instituição. Assumindo a responsabilidade de nortear a escola no planejamento das estratégias, metas, métodos e ações das quais valorizem a cultura e os valores da instituição. Avaliando a situação do presente e criando caminhos para melhorar os pontos negativos, ou seja, tendo em vista a clientela os estudantes para que a evolução do processo ensino e aprendizagem dentro do âmbito educacional, seja, positiva.

Segundo Ilma, para que a construção do P.P.P. “seja efetivada não necessariamente se deve induzir os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, mas oferecer oportunidades que lhes possibilitem aprender a pensar e a moldar o projeto pedagógico da melhor maneira possível (1995, p. 15)”.

Na verdade a escola precisa de autonomia, assumir suas próprias decisões e opiniões, ou seja, dar condições para as melhorias das ações e da elaboração do P.P.P. E também se utilizar não só da teoria, mais, também da prática.

A LDB 9394/96, retrata as atribuições dos docentes dentro da rede de ensino:

- Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:
- I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
 - II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
 - III – zelar pela aprendizagem dos alunos;
 - IV – estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
 - V – ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade. (BRASIL, 1996).

É sabido que os docentes tem a função que engloba o trabalho pedagógico e a ação interna da sala de aula. E que todos devem participar da organização do projeto, inclusive dos pais dos estudantes que frequentam a escola, portanto, é preciso agir em conjunto para que aconteça um bom funcionamento no dia-a-dia da vida escolar. Gadotti enfatiza o seguinte: “Todos não terão acesso à educação enquanto todos – trabalhadores e não trabalhadores em educação, estado e sociedade civil – não se interessarem por ela. A educação para todos supõe todos pela educação” (2001, p. 40).

A LDB 9394/96, enfatiza que os sistemas de ensino devem seguir as normas da gestão democrática;

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996).

Como ressalta Veiga (1995):

A gestão democrática implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo; da reciprocidade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executiva. (VEIGA 1995, apud HAHN e MACHADO, 2015, p. 18)

Portanto, percebe-se, que o PPP é um projeto que norteia o trabalho da escola de formal global, assegurando uma participação coletiva de todos que compõe a comunidade escolar.

O Projeto de Intervenção: A Experiência e a Formação Profissional

Considera-se como pressuposto fundamental a formação profissional, a partir da necessidade do desenvolvimento de acadêmicos deixam-nos próximos da prática pedagógica e realidade educacional.

A LDB 9394/96, retrata as atribuições da rede de ensino superior:

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

I – cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;

II – de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III – de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino. (BRASIL, 1996).

O Ensino Superior perpassa da teoria como toda e qualquer profissão, ser professor, também se precisa da prática, onde a instituição deve oferecer aos discentes dos cursos de licenciaturas, cursos e programas promovendo essa aproximação da realidade educacional e do conhecimento científico, sendo, que antes de exercer a profissão o discente tome conhecimento das suas obrigações enquanto docente.

Com a imersão na intervenção pedagógica, foi possível vivenciar o cotidiano dos sujeitos estudantes, professor e coordenador pedagógico. Na escola o projeto traz como estudo as dificuldades encontradas na aprendizagem dos educandos da turma do 6º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, ou seja, nas quatro operações fundamentais em situações problemas do dia a dia. Onde será embasada a teoria e a prática dos conteúdos básicos da Matemática, suprimindo as necessidades dos estudantes e da professora.

Afirma, Silva (2011) coloca que “os alunos que não conseguem aprender esses conceitos que são básicos terão dificuldades na aprendizagem de outros conteúdos matemáticos” (p. 3).

Segundo Berti e Carvalho (2007, p. 2) “muitas crianças completam a primeira e ingressam na segunda fase do ensino fundamental apresentando problemas conceituais elementares, relacionados ao sistema de numeração decimal e às quatro operações básicas”.

Sabemos que as dificuldades na Matemática e em qualquer outra disciplina vão se transferindo e ampliando ano e ano, tornando-se difícil e cansativa. Os discentes rotulam o professor, “Não gosto desse professor ou Ele não sabe ensinar”, isso acontece por causa do mal repasse do conteúdo, mas na verdade é a dificuldades nas quatro operações.

Na perspectiva didático-pedagógica nos encontros foi trabalhar com a construção de cartazes, discussões, questões em sala de aula, diálogos e interpretações. Nos encontros, as atividades executadas pelos alunos, com base na proposta de intervenção, constituíram-se em:

1. Reunião com a docente, apresentação e discussão do projeto para articulação de ideias e efetivação das ações;

2. Apresentação e abertura do projeto com os estudantes da turma;
3. Mesa redonda com os alunos e a professora expressando de opiniões, Conceitos das quatro operações, “Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão”, realizada por residente e alunos;
4. Construção da tabuada com as quatro operações em equipes; a sala de aula foi dividida em 4 quatro equipes com a premiação de uma caixa de chocolate;
5. Leituras Orais de situações problemas, realizada pelos estudantes e identificação das quatro operações;
6. Atividades impressas sobre as quatro operações.

As estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas foram significativas, alcançaram os objetivos que foram expostos nas situações de sala de aula com o uso das diferentes metodologias da matemática. A avaliação foi positiva, proporcionou uma experiência significativa em momentos lúdicos na construção da melhoria do ensino.

Metodologia

A proposta metodológica teve como objetivo principal oportunizar a Universitária/Bolsista da IES-FACHUSC do Curso de Pedagogia, vivenciar o cotidiano e prática pedagógica da escola-campo parceira da CAPES, denominada Escola Municipal Joaquim Tavares de Sá, situada na cidade de Verdejante-PE, sendo, a primeira etapa, chamada Ambientação Escolar com a Carga Horária de 60h, onde, foi desenvolvido o Plano de Atividade, proposto pelo PRP, sendo, a análise do PPP e a segunda etapa, chamada imersão com a proposta de observação e intervenção pedagógica em sala de aula, sendo o projeto como o tema.

Através, observações na escola-campo e em análise o comprometimento da equipe, sendo, Gestora, Coordenadoras, Professores, Alunos, e os demais funcionários nos seguintes setores, Secretária, Sala dos Professores, Biblioteca, Sala Pedagógica, Sala da Gestão Administrativa e a Cozinha.

Para começo da pesquisa, tendo como base a leitura de artigos que falavam acerca do tema em discussão o PPP- Projeto Político Pedagógico as escola-campo parceira da CAPES e análise do mesmo. Assim, em segunda estância houve acompanhamento das atividades escolares para identificação dos elementos e proposta currículo estava igualitária com PPP, tendo uma Gestão Democrática, aberta para ouvir opiniões da comunidade da escola melhora suas ações e o ensino-aprendizagem.

Assim, no projeto de intervenção pedagógica, tendo, em análise as dificuldades na aprendizagem da sala de aula, no mês de Abril desse ano, a maioria dos estudantes da turma do 6º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Finais demonstraram dificuldades na realização das quatro operações, principalmente, na divisão. As observações possibilitou a residente uma reflexão sobre o problema, levando-a á hipótese de que a razão das dificuldades nas quatro operações fundamentais, seja, a falta de interesse por parte dos educando e por rotularem a matemática com difícil ou não gostar da mesma, mas, a matemática pode ser uma disciplina divertida de se vivenciar em sala de aula.

Afirmam Matciulevick e Vicente (2014):

Isso faz com que os mesmos tenham insegurança e não gostem da disciplina, por apresentarem limites em compreender os novos conceitos apresentados pelos conteúdos matemáticos. Essas dificuldades acabam se perpetuando á medida que esses educandos são do curso de formação de docentes, e futuramente eles serão regentes em sala de aula nas séries iniciais da educação básica. (MATCIULEVICK e VICENTE, 2014, p.04)

A pesquisa trata-se de uma análise qualitativa a partir de artigos, através de opiniões de especialistas, fotos, observações e intervenção pedagógica, aonde veio a contribuir muito para a construção do mesmo.

Resultados e Discussão

Verifica-se que as orientações repassadas nos encontros e reuniões com o corpo representativo da CAPES, como, Preceptor, Coordenador Institucional e Orientador, contribuíram para as etapas do programa, sendo Ambientação Escolar e a imersão do Programa Residência Pedagógica - PRP, sendo, a mesma chamada de Ambientação Escolar, designada para aperfeiçoar a formação dos discentes nos cursos de licenciatura dentro da IES em relação com escola-campo, onde, irá acontecer o desenvolvimento de atividades em relação entre teoria e prática profissional docente em consonância com a adequação dos currículos e propostas pedagógica numa escola pública de Educação Básica, denominada escola-campo, ou seja, o momento de conhecer o espaço de formação profissional e em análise o PPP – Projeto Político Pedagógico.

E, em segunda estância a imersão acompanhada do projeto de intervenção pedagógica como a carga horária de 320 horas e 100 horas de regência, esse projeto seria um planejamento e execução da dificuldade encontrada durante as observações em sala de aula e também ouvindo a sugestão da professora regente da turma.

Ciente da proposta, onde visa o discente em prática do Período de Agosto/2018 a Janeiro/2019, para tomar conhecimento das atividades a serem desenvolvidas na escola-campo, onde, houve o acompanhamento dos seguintes eventos e discussões acerca do PPP e a realização da intervenção pedagógica, visando a experiência e a formação profissional.

Figura 1 – Visão da Escola Municipal Joaquim Tavares de Sá.

Fonte: Própria (2019)

A princípio, ao chegar na Escola Municipal Joaquim Tavares De Sá, situada na cidade de Verdejante-Pe, foi uma oportunidade única e ímpar participar do Programa de Residência Pedagógica-PRP para a minha vida profissional, onde foi bem recebida por a Gestora Yonara Celyanny Sá Silva Santos, Coordenadora, Secretária, Corpo docente e os funcionários para o desenvolvimento da primeira etapa, chamada Ambientação Escolar.

Figura 2 e 3 – Acompanhamento de Ocorrências na Sala da Gestão e Preenchimento de Diários escolares.

Fonte: Própria (2019)

Pode-se conhecer nessa etapa as partes principais da escola-campo para que aconteça o desenvolvimento do ensino e aprendizagem do Plano de Atividades desenvolvido pela CAPES, sendo, a Administração, Organização, Estrutura, o Ambiente, o Pedagógico, e também observando os trabalhos realizados do dia a dia da escola-campo na Sala da Gestão e na Sala da Secretária, como, ocorrência e organizações de diários.

Figura 4 – Conversa com a Coordenadora sobre a Proposta Pedagógica da Escola-Campo.

Fonte: Própria (2019)

Assim, pude ter uma conversa com a Coordenadora da escola-campo para discussão do P.P.P e esclarecimento da atualidade do mesmo, o P.P.P tinha sido elaborado a pouco para atender as expectativas da escola e do público alvo, ou seja, os estudantes, tendo, uma participação democrática da Gestora, Coordenadoras, Corpo Docente, Comunidade, Pais de Estudantes e todos os funcionários da escola-campo.

Figura 5 e 6 – Palestra sobre a: V Conferência Nacional Infância pelo Meio Ambiente.

Fonte: Própria (2019)

Nessa palestra, houve a participação de todos os estudantes, sendo uma mesa redonda para discussão do Meio Ambiente, tendo como ponto principal explorar o conhecimento prévio dos estudantes, onde teve um momento de democracia e os discentes poderão expor suas próprias opiniões, diante o tema em foco, pode-se dizer que foi um momento prazeroso e de muita aprendizagem.

Segundo Veiga (2004):

A principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. (VEIGA, 2004, *apud* SANTOS, 2013 p.14)

Figura 7- Apresentação do projeto de intervenção pedagógica.

Fonte: Própria (2019)

A princípio, houve uma reunião com a docente da disciplina de Matemática, onde, ira desenvolver o projeto de intervenção. Neste momento foi a apresentação da segunda etapa do PRP, chamada Imersão acompanhada do Projeto de Intervenção, tendo como Tema: Jogos Matemáticos e as Quatro Operações Envolvendo as Situações Problemas do dia a dia na turma do 6º Ano do Ensino Fundamental dos Anos Finais, onde, pode-se conversar com os estudantes sobre as etapas do mesmo. Aconteceram por parte dos estudantes muitas indagações, sendo, O que é isso? Porque você está aqui? Que programa é esse? Mais todas foram discutidas e explicadas ao grande grupo dos discentes.

Figura 8 e 9 – Mesa redonda: Conceituação das quatro operações fundamentais.

Fonte: Própria (2019)

Agora, é o momento da mesa redonda e da interpretação de situações problemas do dia a dia com os estudantes, o docente e a residente para a desmistificação dos conceitos das quatro operações dados aos discentes do Ensino Fundamental Anos Iniciais e também do melhor entendimento das situações problemas, sendo, um momento de muito ensino e aprendizagem, compartilhando conhecimentos, os estudantes poderão discutir e claro melhora o conceito das quatro operações e conseguiram identificas as operações nas situações problemas.

Figura 10, 11, 12 e 13 - Construção de Cartazes com a tabuada.

Fonte: Própria. (2019)

Nesse, momento houve a divisão dos estudantes em quatro equipes com a premiação de uma caixa de chocolate. As fotos descrevem a Construção da Tabuada, onde os estudantes tiveram muitas dificuldades, mas, pude ajuda-los nessa etapa para que pudesse desenvolver a matemática, sendo, uma disciplina divertida de se vivenciar em sala de aula.

Fonte: Própria (2019)

Continuação da construção da tabuada, momento de aprendizagens significativas para todos os agentes envolvidos nesse processo.

Figura 14 – Apresentação dos trabalhos realizados em sala de aula.

Fonte: Própria (2019)

Assim, nesse momento foi a apresentação dos trabalhos, ou seja, da construção da tabuada e a realização das atividades impressa os estudantes desenvolveram efetivamente positivo para o ensino e aprendizagem dos discentes.

Como percebemos nas imagens dispostas acima, o PPP e o projeto de intervenção pedagógica foram efetivados, de acordo com o PRP em consonância com a escola-campo parceira da CAPES, traz momentos dos quais a Gestão Democrática, resgatou sua autonomia transformando a escola um espaço coletivo e de diálogo aberta discussões que assegure os Direitos dos estudantes devidamente matriculados na rede de ensino da Educação Básica, tendo como base o Processo Ensino-Aprendizagem e Organização Escolar Administrativa.

Conclusões

Neste artigo sobre a experiência da Universitária/Bolsista do Programa Residência Pedagógica-PRP, tive resultados positivos acerca das discussões e análise do Projeto Político Pedagógico-PPP na escola-campo parceira da CAPES e o projeto de intervenção. Onde, houve a percepção que a escola aderiu um espaço coletivo e autônomo nas ações e eventos priorizado o aluno, a comunidade e a qualidade de ensino.

Assim, a intervenção pedagógica proporcionou uma experiência significativa, tanto para a residente como para os alunos, onde, os estudantes poderão explorar e vivenciar aprendizagens e momentos lúdicos dos quais houve compartilhamento e auxílio da residente no processo da sua realização dos conhecimentos matemáticos, estratégias inovadoras no exploramento da qualidade de ensino. São essas experiências que o acadêmico do ensino superior precisa vivenciar para atingir uma prática docente e também construir a identidade docente, ou seja, a formação profissional.

Vivenciar esse grande momento, sendo, como um privilégio para minha formação acadêmica ter ingressado nesse programa oferecido pela CAPES, a IES – FACHUSC e o MEC para estudantes dos cursos de licenciaturas para melhoria da formação docente. Diante dos resultados positivos a comunidade escolar demonstrou uma imensa gratidão e motivação em saber que não caba aqui e continuara, e que possamos juntos com a escola-campo e Universitária/Bolsista por meio da prática de atividades proporcionaram momentos prazeroso, e compartilhar novos e valiosos conhecimentos.

Concluiu-se que o PRP é um programa que leva o acadêmico a experiência docente e realidade educacional, sendo, um potencializa dor na construção de espaços formativos de aprendizagens e conhecimentos científicos, que propiciou ao sujeito momentos criativos e a construção da autonomia, sendo, críticos e construtores em nossa sociedade. Promovendo a oportunidade de utilizar os conhecimentos matemáticos e momentos lúdicos criando aprendizagens significativas.

Referências

BERTI, N. M.; CARVALHO, M. A. B. **Erro e estratégias do aluno na matemática: Contribuições para o processo avaliativo**. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, 2007. Curitiba: SEED/PR., 2007. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2007_unioeste_mat_artigo_nivia_martins_berti.pdf>. Acesso em 29 jun. 2019.

BRASIL: LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei 9.394 de 1996. Artigos: 12, 13, 14 e 44. Edição atualizada em Março de 2017 até 2018.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, E.José. **Autonomia da Escola: Princípios e Propostas**. 4. ed – São Paulo: Cortez, 2001. Apud. HAHN, José Carlos; MACHADO, Evandro José. A importância do Projeto Político Pedagógico na Educação Escolar. Disponível em: coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/068e4.pdf. Acesso em: 04 de jun. de 2019.

HAHN, José Carlos; MACHADO, Evandro José. **A importância do Projeto Político Pedagógico na Educação Escolar**. 3.ed. Campinas: Papirus Editora, 2015

MATCIULEVICZ, Ivete Rosalina Raymundo; VICENTE, Daniela Maria Grande. **Um estudo teórico e prático das quatro operações básicas da matemática elementar no conjunto dos números racionais** In: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_mat_artigo_ivete_rosalina_raymundo.pdf. Acesso em: 04 jun. de 2019.

PADILHA, Paulo Roberto. **Caminho para uma escola cidadã mais bela prazerosa e aprendente.** Pátio, Porto Alegre: Artmed, n.25, p. 12-15, fev. 2003.

SANTOS, Julia Gabrieli S. **O Projeto Político Pedagógico como Ferramenta da Gestão Escolar Democrática.** Três Passos, RS, Brasil, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/830/Santos_Julia_Gabrieli_Schmidt.pdf?sequence=1. Acesso em: 17 jun. de 2019.

SILVA, Ana Cláudia Soares da. **O ensino das quatro operações fundamentais numa matemática contextualizada** Universidade Anhanguera - UNIDERP 2011. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-das-quatro-operacoes-fundamentais-numa-matematica-contextualizada/70179/> Acesso em: 06 jun. de 2019